

Roda de Poesia, uma boa idéia!

**Roda De Poesia,
Uma Boa Idéia!
(Literatura de Cordel)**



Luar do Conselheiro

A obra: com uma breve viagem ao sertão de Valente, Luar do Conselheiro nos leva a conhecer alguns poetas populares daquela região, e, boas idéias nos traz. Já concordando com o verso, que cada comunidade tenha uma roda de poesia!

**Vou contar uma experiência
Que dá certo em todo lugar
Que traz vida pra cidade
No bairro faz se juntar
E, além disso, dá corda
Prá cultura popular**

**Na década de setenta
Na Praça da Piedade
Na cidade do Salvador
Surgiu uma irmandade
Chamados Poetas da Praça
Prá gritar por liberdade**

**Poeta Geraldo Maia
Douglas de Almeida e Agenor
E tantos outros poetas
E poetizas de valor
Deram um bom exemplo
De arte e de amor**

**Chegando eu em Valente
Terra de bode e sisal
Pequena cidade baiana
De povo de alto astral
Cidade de muitos poetas
Cantadores de traço real**

**Notei o tédio na praça
Da linda igreja matriz
Pensei que poderia haver
Algo artístico e feliz
Algum tipo de espetáculo
Que o povo pedisse bis**

**Procurei o amigo Aliã
Poeta nativo em Valente
Contei a idéia da roda
E ele me sorriu contente
Pois a idéia da Piedade
Ele já tinha na mente**

**Caiu como uma luva
A roda de poesia
Eu e Aliã procuramos
Na cidade noite e dia
Poetas e Aboiadores
Cordelistas e companhia**

**Pedimos a doce Arlene
Para avisar ao povão
Na Valente FM
Fez-se a divulgação
Segundas e sextas-feiras
Na praça reunião**

**Pedimos a Rosival
Amigo de todo sempre
Que arranjasse a divulgação
Também na Sertão FM
Prontamente atendeu
Acredito que ele lembre**

**Fazíamos uma roda
No centro um poeta entrava
E lá no meio do círculo
Seu poema declamava
O povo que tava em volta
Aplaudia a declamada**

**Começou com pouca gente
Eu, Aliã e Tytta Ferreira
Arlene, Léo e Arlesse
Da Cachorra na pareia
Às vezes vinha Jared
Só pra ver a bagaceira**

**A coisa foi engrenando
Cada dia vinha mais gente
Até Mestre Velho Moza
Veio fazer seu repente
A praça ficava cheia
De rostinhos sorridentes**

**Um dia veio Seu Bigode
Cabra bom e respeitado
Que corre a fama em Valente
Que teve o melhor cavalo
Na roda disse seus versos
De um sarcasmo meio ousado**

**Fazíamos concentração
No Bar de Zé de Carlinda
Ouvindo Dó Nascimento
Bebendo Cerveja e Pinga
E às seis horas da tarde
Na praça a roda tão linda**

**A APAEB gostou
SICOOB-COOPERE também
Logo a TV VALENTE
Levou a gente além
Vendo na televisão
Orgulho todo mundo tem**

**Até Marivaldo Sales,
Companheiro, recitou
Sua esposa Cristina Moura
Foi lá e completou
Com versos magistrais
E a roda abrilhantou**

**Aliã se esbaldava
Brincava com poesia
Pois os versos deste cara
É seu ar do dia a dia
Transformava sentimento
Em palavra com magia**

**A Roda de Poesia
Da Cidade de Valente
Passou a ser conhecida
Quase que regionalmente
Íamos nos apresentar
Aonde tivesse gente**

**Fizemos em Nova Palmares
E na UNEB em Coité
Comunidade Cabochard
Fizemos versos com fé
Pedras Altas, São Domingos.
Com cachaça e com rapé**

**A idéia foi na lata!
Funcionou que é uma beleza
Além de nos alegrar
Mostrou a nossa grandeza
Fez o povo se conhecer
E mostrar sua proeza**

**Vejam só como foi fácil
Montar uma Roda de Poesia
Pois isso pode ser feito
Mas é qualquer freguesia
Bota o povo prá pensar
E prá trazer alegria**

Você que leu o cordel
E gosta da nossa cultura
Que faz verso, conta prosa.
Ou rabisca literatura
Preste atenção na idéia
Feita de vontade pura

Se teu bairro ou tua cidade
Tem uma praça abandonada
Ou uma pracinha qualquer
Que não desenvolva nada
Preste bem mais atenção
Que a idéia foi lançada!

Reúna uns dois amigos
Que poesia apreciem
Converse direito com eles
Movimento inicie
Procure o poder local
E peça que financiem

Financiar não é muito
É por mais luz na pracinha
É ajeitar o jardim
Pondo mais umas plantinhas
Se vacilar, em mutirão
Ajeitam a praça todinha

O próximo passo agora
É procurar pelos poetas
Preste atenção que agora
Esta é a sua meta
Uma de muitas maneiras
É organizando uma festa

É claro que esta maneira
Não é só o que tens a fazer
Procure nos bares a noite
Aonde eles vão se esconder
Pergunte ao dono do bar
Que poetas ele vê

Faça uma reunião
Com os poetas da localidade
Apresente a idéia
Com toda propriedade
Procure a mídia local
E informe a novidade

Lembrando uma coisa importante

**Sobre a rádio comunitária
Ela tem a obrigação
De nunca ser sectária
Divulgar toda cultura
Que houver em sua área**

**Escolham legal a hora
E que seja de preferência
No início da aurora
Pra evitar impaciência
Do sol que incomoda
Toda e qualquer consciência**

**Bem no centro da praça
Abra uma roda de espaço
No centro, um de cada vez
Entra e faz estardalhaço
E o povo todo em volta
Contribui com seu aplauso**

**A poesia é arte
Tira o povo da depressão
Faz o povo protestar
Desenvolver sua paixão
Registrar a sua história
E fazer revolução**

**Logo você vai perceber
Cada um tem um sentimento
Um romântico, outro pobre
Outro triste num lamento
Outro revolucionário
Outro com conhecimento**

**Assim vai ficar mais fácil
Para a dupla se formar
Pra fazer dupla no verso
E os dois poder rimar
Dois tristes com dois alegres
Pra energia se igualar**

**Logo logo cês vão ver
O que é animação
Todo mundo fazendo verso
Na raça que tinha ladrão
Velhos e jovens crescendo
Com enorme integração**

**Isto não é mais uma idéia
Destas que se vê por aí
Pois esta experiência
Dar errado nunca vi
Eu mesmo participei
Por isso que falo aqui**

**Ela te faz conhecer
O povo da comunidade
O povo do seu município
O povo de sua cidade
Também é trabalho em grupo
Melhora a sensibilidade**

**Faz o povo se expressar
Crescer e evoluir
Depois de versos trocados
Amores podem surgir
E além disso o povo
Vai poder se divertir**

**Se tiver achando pouco
Pode fazer desafio
Ver quem faz verso mais rápido
O bom repentista sadio
Pilhérias brincadas no verso
Sem mexer com quem pariu**

**Pode-se ainda fazer
Um livro com as poesias
A coisa não é difícil
Escolhe os poemas num dia
Escolhe qual vai ser a capa
Que os outros e você queria**

**Agora só tem uma magia
Correr atrás de patrocínio
Empresas e prefeitura
Mercados e condomínio
Ou fazer uma vaquinha
Com quem possui o domínio**

**Garanto que a idéia funciona
Ponha em prática e vai ver
Uma Roda de Poesia
Pode até fazer chover
Chover aplausos e risos
Amizade e bem querer**

**Agradeço a Aliã
E aos Poetas da Praça
A toda turma de Valente
Terra de gente de raça
Terra de carne de bode
De sisal e de cachaça**

**Agradeço aos poetas
Que recitaram em nossa roda
Esperamos que esta idéia
Se transforme logo em moda
Quero ver fazendo verso
Os cabra valente da roça**

**A cultura popular
Agradece a energia
De quem puder continuar
Esta idéia algum dia
Que toda comunidade
Tenha uma Roda de Poesia.**